

Hospital Conceição tem equipe de parto competente e responsável

Quem conhece a maternidade do Hospital Conceição sabe que o atendimento é realizado por uma equipe competente e responsável, que atua de forma solidária e humanizada. Mensalmente, são realizados na instituição cerca de 480 partos. Desses, aproximadamente 16 são feitos por enfermeiras do curso de pós-graduação Especialização em Enfermagem Obstétrica, da Unisinos. É o caso da paciente Michele Silva de Córdova, 27 anos, que teve seu parto realizado por uma enfermeira no dia 21 de maio. Ela afirma que a profissional lhe passou segurança. "A enfermeira me incentivou e ficou ao meu lado o tempo todo. Acho que isso ajudou o parto a ser rápido". Michele chegou ao Centro Obstétrico às 14h e ganhou o menino Igor por volta de 14h45min.

Outra mãe atendida por enfermeira foi Rosângela de Fátima Pereira, 29 anos. Sobre o parto realizado em



Michele teve o parto feito por enfermeira

20 de maio, ela declarou que "as enfermeiras foram muito queridas. Já tive duas meninas e o melhor atendimento foi aqui. As enfermeiras apoiaram, deram todas as orientações. Sinto mais segurança com elas, que ficam o tempo todo junto. A enfermeira ficou co-

migo desde a hora que eu cheguei."

Por isso, a crise instalada pelo Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) sobre os partos realizados por enfermeiras tem o único propósito de criar um clima de terror e desconfiança em um serviço que é referência na Capital e no Estado. Essa polêmica mostra que os dirigentes do Simers desconhecem a realidade dos serviços do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), devido ao afastamento dos seus quadros do cotidiano da saúde pública.

O Simers também está querendo desqualificar as demais categorias de trabalhadores da saúde, na tentativa de fazer reserva de mercado e propor um retrocesso aos avanços do Sistema Único de Saúde (SUS). Quem conhece a maternidade do Conceição confia na competência dos profissionais que todos os dias, ao fazer os partos, também fazem nascer sonhos.

Enfermeiras são da pós-graduação da Unisinos

As enfermeiras que têm realizado partos normais são do curso de pós-graduação *latu sensu* Especialização em Enfermagem Obstétrica, da Unisinos, que, há cerca de 10 anos, mantém convênio com campo de estágio dos profissionais no Hospital Conceição. Esses partos são supervisionados por médicos do corpo clínico e só ocorrem durante o curso. O estágio é feito sob orientação direta e com a presença de profissional altamente capacitado da Unisinos e de médico do hospital.

A execução de partos por enfermeiros especialistas é assegurada por lei e prática amplamente utilizada em países europeus. A função do enfermeiro obstetra está regulamentada pela Lei Federal 7498, de 25 de junho de 1986, artigo 11, parágrafo único.

Em nota publicada no dia 22 de maio, a Unisinos manifestou sua solidariedade ao Hospital Conceição, reafirmando a lisura e a legalidade do estágio.

Quadro de funcionários do Centro Obstétrico

Enfermeiras - 24 (14 são enfermeiras obstetras)
Técnicos de Enfermagem - 74
Auxiliares de Enfermagem - 62
Médicos Obstetras - 24
Anestesiologistas - 19

Profissionais unidos na Linha de Cuidado Mãe-bebê



Médicos e enfermeiras estão trabalhando conjuntamente dentro da Linha de Cuidado Mãe-bebê, implementada nas maternidades do GHC. Essa linha de cuidado oferece Programa de Aleitamento Materno Exclusivo, alojamento conjunto para mães e bebês durante a internação e Programa Pai Participante, com cursos, palestras e possibilidade de assistir ao parto. A proposta é desenvolvida por meio de uma ação articulada com a rede de saúde municipal de Porto Alegre. Leia a seguir, a opinião das enfermeiras especialistas e dos médicos obstetras do Centro Obstétrico do Hospital Conceição.

Humanização é base para o atendimento

Durante anos, as enfermeiras obstetras do Hospital Conceição (HNSC) prestam cuidados no atendimento à mulher com dedicação, carinho e competência profissional. Têm a oportunidade de colocar seu conhecimento especializado a serviço do bem-estar dessa mãe e de seu bebê, organizando ações que humanizam e qualificam a assistência para um parto seguro. Procuram diminuir a dor, ficar ao lado, dar assistência, dar conforto, esclarecer, orientar e, principalmente, estarem atentas para riscos obstétricos.

O Serviço de Enfermagem no Centro Obstétrico do HNSC foi maculado por inverdades, abalando o trabalho de uma equipe integrada. Esse serviço é tão transparente que oportuniza ao pai a participação no nascimento, com acesso à sala de parto e seu acompanhamento durante todo o processo

até mesmo após a alta. O trabalho desenvolvido é baseado nos princípios da humanização e procura oferecer o que há de melhor, dando incentivo ao aleitamento materno e ao cuidado integrado para estabelecer o vínculo familiar. Por isso, não pode ficar em SILÊNCIO!

É lamentável que tais fatos estejam acontecendo, porém, acreditamos que a população, sabedora do papel desenvolvido pelas enfermeiras nessa instituição, permanecerá confiante e buscará a assistência qualificada que aqui prestamos. Nosso compromisso é o de proteger a saúde da mãe e do bebê baseado na ética de nossa profissão e atendendo aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Enfermeiras obstetras do HNSC

PERPLEXIDADE E TRISTEZA

Ao ler pela primeira vez a denúncia, no jornal Zero Hora, “As enfermeiras estão fazendo partos no Hospital Conceição”, nosso primeiro sentimento foi de perplexidade, considerando que esse chamamento estava partindo do Simers, órgão destinado a defender os médicos. Nesse dia, recebemos um telefonema do presidente do sindicato, Paulo de Argollo Mendes, e então demos todas as informações sobre o convênio entre o GHC e a Unisinos. Convênio esse assumido pelos dois estabelecimentos há mais de 10 anos. É baseado nele que as alunas do curso de pós-gradu-

ação em Enfermagem Obstétrica fazem partos com a supervisão da preceptora da pós-graduação e dos médicos do Centro Obstétrico. No dia seguinte, ao abrirmos o jornal foi com tristeza que vimos que a mesma notícia estava em todos os jornais da cidade. E com o passar do tempo, vindo, dia após dia, a mesma notícia em todos os jornais, nosso sentimento foi de indignação perante uma veiculação maldosa que assustou a população e gerou dúvidas sobre nosso atendimento, que sabemos ser de excelente qualidade.

Médicos obstetras do Centro Obstétrico do HNSC

Em 2004, foram realizados 5.559 partos no Hospital Conceição.